

Indústria de Móveis **Brazolino**

Projeto e Fabricação Instalações Comerciais e Armários em Geral

CNPJ: 27.349.885/0001-95 - INSC. EST.: 080.661.09-2

UFES – Universidade Federal do Esp. Santo

CBM - Centro Biomédico

A/C: Diretor: Profº Zanotti

ATHAYDE BRAZOLINO - ME, estabelecida à Rua Álvaro P. Miranda, 09 – Campo Grande - Cariacica -ES, inscrita no CNPJ 27.349.885/0001-95, vem através desta apresentar o seguinte orçamento:

Reforma do Mobiliário – Sala do Diretor

- ✓ 1 – Reforma e instalação de 02 (duas) mesas em L , com gaveteiros, 01(um) armário com prateleiras e 01(uma) mesa para telefone, será adaptado nova estrutura em madeira de lei, com revestimento em formica azul mineral e na parte interna revestimento em MDF branco, puxadores de ferro , corrediças metálicas, colocação de moldura no tampo.

Exemplar da Formica



Valor da Reforma da Sala.....RS 2.310,00
(Dois Mil e Trezentos e Dez Reais)

PRAZO DE ENTREGA: 30 DIAS

FORMA DE PAGAMENTO: CONFORME TRAMITE DO PROCESSO

CARIACICA-ES, 18 DE MAIO DE 2007

ATHAYDE BRAZOLINO-ME

Rua Álvaro P. Miranda, 08 - CEP 29146-350 - Campo Grande - Cariacica - Espírito Santo
Telefax: (27) 343-0750 - Cel.: 9973-8407

3535/0171



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Vitória(ES), 25 de maio de 2001.

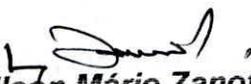
Memo n.º. 65 /2001 – CBM

Ao: Prof. Rubens Sérgio Rasselli
Vice-Reitor da UFES

Senhor Vice-Reitor,

Solicitamos a Vossa Senhoria seja providenciada a reforma e instalação de 08 (oito) balcões, localizados nas salas dos Departamentos de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Medicina Social, Medicina Especializada e Pediatria, deste Centro Biomédico, cujo orçamento encontra-se anexo.

Atenciosamente,


Prof. Wilson Mário Zanotti
Diretor do Centro Biomédico
UFES

3533/01-46



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Vitória(ES), 25 de maio de 2001.

Memo n.º 64 /2001 – CBM

Ao: Prof. Rubens Sérgio Rasselli
Vice-Reitor da UFES

Senhor Vice-Reitor,

Solicitamos a Vossa Senhoria seja providenciada a reforma dos mobiliários localizados na Comissão de Residência Médica e Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas** deste Centro Biomédico, conforme orçamento em anexo.

Atenciosamente,


Prof. Wilson Mário Zanótti
Diretor do Centro Biomédico
UFES

** O Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas funciona na sala da Comissão de Residência Médica.

Indústria de Móveis **Brazolino**

Projeto e Fabricação Instalações Comerciais e Armários em Geral
CNPJ: 27.349.885/0001-95 - INSC. EST.: 080.661.09-2

UFES – Universidade Federal do Esp. Santo
CBM - Centro Biomédico
A/C: Diretor: Profº Zanotti

ATHAYDE BRAZOLINO - ME, estabelecida à Rua Álvaro P. Miranda, 09 – Campo Grande - Cariacica -ES, inscrita no CNPJ 27.349.885/0001-95, vem através desta apresentar o seguinte orçamento:

Reforma do Mobiliário – Comissão de Residência Médica

- ✓ 1 – Reforma e Adaptação de 04 (quatro) mesas em L, com gaveteiros, 02(duas) mesas de servidor e 02(dois) armário com prateleiras e 01(um) balcão de atendimento, mudanças das divisórias com vidros, mesa de reunião, será adaptado nova estrutura em madeira de lei, com revestimento em formica azul mineral e na parte interna revestimento em MDF branco, puxadores de ferro, correções metálicas, colocação de moldura no tampo obedecendo o layout as sala.

Exemplar da Fórmica



Valor da Reforma da Sala.....R\$ 7.050,00
(Sete Mil e Cinquenta Reais)

PRAZO DE ENTREGA: 30 DIAS

FORMA DE PAGAMENTO: CONFORME TRAMITE DO PROCESSO

CARIACICA-ES, 23 DE MAIO DE 2001

ATHAYDE BRAZOLINO-ME

12717/01-09



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Vitória(ES), 25 de maio de 2001.

Memo n.º 062/2001 – CBM

À Junta Médica
Secretaria de Assuntos Comunitários

Assunto: Encaminhamento de atestado médico

Estamos encaminhando em anexo, para homologação, o atestado da servidora **MARINETE CAVALCANTE JANEIRO**.

Atenciosamente,


Prof. Wilson Mário Zanotti
Diretor do Centro Biomédico
UFES

A 2138/01-25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO**

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Memorando nº 061 /2001-CBM.

Vitória(ES), 21 de maio de 2001.

À: Honorildo Honorato Moro
Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças

Senhor Diretor,

Solicito o pagamento da conta telefônica em anexo, relativa ao telefone nº 225-6998 - PROFAE, referente ao mês de maio/2001.

Atenciosamente,


Prof. Wilson Mário Zanotti
Diretor do CBM

TELECOMUNICAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO S/A
 CNPJ : 28.140.226/0001-07 - INSC. ESTADUAL : 080.248 84-5
 RUA DO ROSÁRIO, 150 - CENTRO - VITÓRIA-ES - CEP 29016-095



NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES		MODALIDADE SERVIÇO : LOCAL , LDN				
NÚMERO 010011373		TIPO TERMINAL NAO RESIDENCIAL		ASSINANTE GOVERNO FEDERAL		
EMISSION 03/05/2001 CONTA MAIO/2001		PLANO SERVIÇO : BASICO				
UFES-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO AV MARECHAL CAMPOS, 1468		LOCAL	TELEFONE	CJ	SU	CICLO - AE
MARUIPE VITORIA-ES 29040-091		05961	225-6998	0	4	02 98
DATA DE POSTAGEM: 07/05/2001 SEQUENCIAL CONTA: 000008073 PÁG: 1/1		LOCALIDADE VITORIA				
ENDEREÇO TELEMAR PARA DEVOLUÇÃO RUA ROSARIO, 150		CÓD. DÉBITO AUTOMÁTICO: 200001005722				
VITORIA		CPF / CNPJ 32479123000143				
		INSCRIÇÃO ESTADUAL:				

PAGINA LINHA	DATA	DESCRICAÇÃO/SERVIÇO	TELEFONE ORIGEM N DOCUMENTO	TARIFAS	TELEFONE CHAMADO	HORARIO HH:MM:SS	DURACAO HH:MM:SS QUANTIDADE	VALOR	ICMS %
PRESTADORA TELEMAR									
0001/01	03/05/2001	ASSINATURA USO NAO RESIDENCIAL ABR/2001						30,79	25
0001/02	10/04/2001	DLC LOCAL A COBRAR ORIGINADO DE CELULAR		REDUZID	9254-4302	23:37:02	00:00:36	0,19	25
0001/03	10/04/2001	DLC LOCAL A COBRAR ORIGINADO DE CELULAR		REDUZID	9254-4302	23:38:21	00:00:30	0,15	25
0001/04	23/04/2001	DLC LOCAL A COBRAR ORIGINADO DE CELULAR		NORMAL	9275-6846	14:54:44	00:00:30	0,23	25
0001/05	29/04/2001	CONSUMO SERV.MEDIDO 0000202 FRANQUIA 0000090 PULSOS ALEM DA FRANQUIA 0000112						10,39	25
0001/06	06/04/2001	SERV. INFORM. 102-AUXILIO A LISTA				09:23:00	00:01:00	0,95	00
0001/07	30/04/2001	COMUNICAÇÃO LOCAL TELEFONE FIXO P/ CELULAR				00:07:54	MINUTOS	36,70	25
0001/08	03/05/2001	DEDUCAO TRIBUTO LEI 9430 9,45% DE 95,98						-9,07	00
0001/09	05/04/2001	VC2 NOVA VENECIA		NORMAL	9948-0585	14:55:16	00:08:36	8,19	25
0001/10	17/04/2001	VC2 GUACUI		NORMAL	9946-0533	14:38:34	00:00:36	0,57	25
0001/11	17/04/2001	VC2 GUACUI		NORMAL	9946-0533	14:58:55	00:02:06	1,99	25
0001/12	20/04/2001	VC2 GUACUI		NORMAL	9946-0533	17:35:35	00:01:54	1,81	25
0001/13	25/04/2001	VC2 CACH. ITAPEMIRIM		NORMAL	9959-0782	17:05:25	00:03:06	2,95	25
0001/14	27/04/2001	VC2 CACH. ITAPEMIRIM		NORMAL	9985-3069	16:42:18	00:00:42	0,66	25
0001/15	27/04/2001	DDD ALEGRE		DIFEREN	562-1145	11:05:36	00:01:00	0,41	25
		TOTAL						88,91	

ATE 04/05/2001 NAO TEMOS A CONFIRMACAO DO PAGAMENTO DA(S) CONTA(S) DO(S) MES(ES) 12/2000 A 04/2001, TOTALIZANDO R\$ 215,89. PAGUE SUA CONTA EM DIA E EVITE A SUSPENSAO PARCIAL/TOTAL DOS SERVIÇOS. (RESOLUCAO ANATEL NUMERO 85/98 - ARTIGO 67 A 69).

MES	CONSUMO	MES	CONSUMO	BASE DE CALCULO	ICMS	ALIQ%	VALOR	VENCIMENTO	
05/01	0000202	02/01	0000033	95,03		25	23,75	23/05/2001	
04/01	0000087	01/01	0000086					TOTAL A PAGAR R\$	
03/01	0000074	12/00	0000058					86,91	
CONTRIBUIÇÕES								I S S	
Para o FUST (1%) e FUNTEL (0,5%) do valor dos serviços, não repassadas às tarifas.									

NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES Nº 010011373



CNPJ 28.140.226/0001-07 - INSCRIÇÃO ESTADUAL 080.248.84-5
 RUA DO ROSÁRIO, 150 - CENTRO - VITÓRIA-ES - CEP 29016-095

CÓDIGO PARA DÉBITO AUTOMÁTICO	LOCAL	TEL/CONTRATO	C	SU	CONTA	DV	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR R\$
200001005722	05961	225-6998	0	4	05/2001	0	23/05/2001	86,91

8467000000-9 86910028010-4 52305961022-1 56998040105-7



711680/01-57



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Vitória(ES), 18 de maio de 2001.

Memo n.º. 60 /2001 – CBM

À: Sra. Vera Lúcia Bergami Pereira
Diretora do Departamento de Registro e Movimentação - PROGRAD/UFES

Senhora Diretora,

Estamos encaminhando em anexo, Ata de Colação de Grau dos Formandos de Odontologia - 2000/2, por este Centro, em 17/05/01.


Prof. Wilson Mário Zanotti
Diretor do Centro Biomédico
UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

Tel.: (0xx27)335-7201/7214 Fax: (0xx27)335-7270
sgcbm@npd.ufes.br

Memo.Circular nº 59 /2001-CBM.

Vitória(ES), 17 de maio de 2001.

A: Todos os Departamentos do Centro Biomédico e *Direção*

Senhor Chefe,

Estamos encaminhando para conhecimento de Vossa Senhoria o Quadro de Indicadores - Comparação 1995/2000, encaminhado a esta Direção pelo Pró-Reitor de Administração da UFES.

Atenciosamente,


Prof. **Wilson Mário Zanotti**
Diretor do CBM



C. D. M
PROF. ZANOTTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS. Nº. _____

PROC. _____

SR.(A) DIRETOR(A)

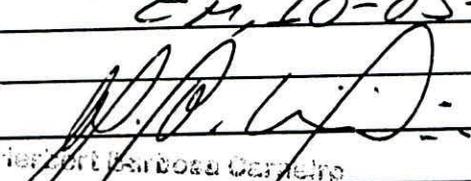
SEGUÊ EM ANEXO, QUADRO DE INDICADORES - COMPARAÇÃO 1995/2000, ENVOLVENDO DADOS:

- ORÇAMENTÁRIOS;
- TITULAÇÃO DOCENTE;
- ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO;
- NÚMERO DE TESES E DISSERTAÇÕES;
- CONSULTAS, EXAMES E INTERNAÇÕES NA ÁREA HOSPITALAR;

TAMBÉM ESTAMOS ENCAMINHANDO DOIS ARTIGOS NO ESTADO DE MINAS PARA A DEVIDA ANÁLISE E REFLEXÃO.

FINALMENTE PODAMOS AV. SU AMPLA DIVULGAÇÃO.

EM 10-05-2001


Herbert Barbosa Carneiro
Membro do Conselho de Administração da UFES

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE - COMPARAÇÃO 1995/2000

Nome da IFES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Indicadores	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995-2000 (%)
Orçamento pessoal ativo*	53,598	55,130	52,468	54,161	64,180	70,886	32,25
Orçamento pessoal inativo*	27,025	27,507	29,101	32,069	35,576	37,130	37,39
Orçamento O.C.C.(Tesouro)	18,576	19,249	17,737	17,966	17,853	15,359	-17,32
Orçamento recursos próprios*	21,788	10,288	10,150	13,328	1,970	0,969	-95,55
Nº de docentes MS - Quadro	1.046	1.010	977	935	947	952	-8,99
Nº de docentes MS - subst./Visit.	167	194	242	247	240	206	23,35
Nº TOTAL DE DOCENTES MS	1.213	1.204	1.219	1.182	1.187	1.158	-4,53
Número de docentes MS Inativos	493	534	566	584	592	598	21,30
Docentes com mestrado- Quadro	433	420	408	390	384	370	-14,55
Docentes com mestrado- Subs./V.	55	46	62	41	43		-100,00
TOTAL DOCENTES COM MESTRADO	488	466	470	431	427	370	-24,18
Docentes com dout.-Quadro	165	181	203	224	259	295	78,79
Docentes com dout.-Subst./Visit.	5	18	23	23	17	9	80,00
TOTAL DOCENTES COM DOUTORADO	170	199	226	247	276	304	78,82
Vagas oferecidas no vestibular	2.360	2.340	2.360	2.325	2.545	2.675	13,35
Alunos matriculados - graduação	9.845	9.881	10.390	10.424	11.018	11.344	15,23
Alunos matriculas -Pós-Grad.	1.095	1.137	1.558	1.889	1.751	1.968	79,73
Alunos de extensão	2.837	1.952	1.589	3.799	1.371	4.535	59,85
Alunos matriculados colégio tec.	não temos						
Alunos matriculados colégio aplic	442	449	454	480	473	480	8,60
Alunos formados graduação	1.010	1.354	1.317	1.502	1.375	1.594	57,82
Alunos formados colégio aplic.	44	49	47	60	57	60	36,36
Alunos formados colégio tec.	não temos						
Dissertações de mestrado	39	40	55	60	99	94	141,03
Teses de doutorado	0	6	2	2	2	3	
Número de citações no SCI							
Consultas atendidas (área de saúde)	134.734	127.970	181.024	134.054	171.770	121.330	-9,95
Internações Cirúrgicas	3.834	4.058	4.607	5.161	6.339	5.319	38,73
Tratamentos odontológicos							
Exames laboratoriais.	156.902	155.381	204.647	205.849	317.492	333.589	112,61

* Orçamento executado (milhões - corrigidos Dez/00 pelo IGP-DI/FGV)

Obs.: Dentro do campo "Orçamento pessoal ativo" estão incluídos valores referentes também a professores substitutos até 1996)

MS - Magistério Superior

Enviar para andifes@andifes.org.br ou fax :(61) 321 - 4425


HERBERT BARBOSA CARNEIRO
 PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO-UFES

POSTERIORMENTE ENVIAREMOS OS DADOS QUE ESTÃO SENDO LEVANTADOS REFERENTES A TRATAMENTOS ODONT. E Nº DE CITAÇÕES NO SCI.

Federais desperdiçam 2,2 milhões de vagas

Tacyana Arce

O Brasil desperdiça, por ano, 2,2 milhões de vagas no ensino superior público e joga no ralo R\$ 100 milhões referentes a gastos em manutenção de prédios praticamente vazios. É o que afirma o arquiteto Sebastião Lopes, consultor do Ministério da Educação (MEC), que pesquisou dez universidades federais de Minas Gerais, entre 1997 e 1999. Segundo o consultor, sem precisar acrescentar um único tijolo aos prédios existentes nas 52 Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) espalhadas por todo País, seria possível aumentar o número de vagas em 434%. Mas para isso, falta o principal: professores, funcionários e investimentos.

O maior desperdício do potencial das universidades acontece à noite, quando a atividade acadêmica é insignificante. Mas também é verificada nos outros horários. Basta alguém dar uma volta por uma universidade para perceber que existem

dezenas de salas vazias. Às vezes, elas são utilizadas para uma única aula durante o dia todo. No resto do tempo, ficam vazias, explica o pesquisador. Mesmo as salas ocupadas durante todo o período têm um índice alto de carteiras vazias. Em todo Estado, o pesquisador descobriu 35.536 carteiras vazias, o equivalente a 77% do total.

A identificação da capacidade ociosa só foi possível depois do desenvolvimento de um programa de computador, o Sistema de Planejamento e Administração de Tempo e Espaço (Spate). Através dele é possível fazer a relação entre a metragem necessária e a destinada a cada aluno, respeitando as especificidades dos cursos. Não se trata simplesmente de encher as salas de alunos. Alguns cursos, como Música, por exemplo, precisam de salas individuais. Em outros, a relação professor/aluno pode ser maior. O programa

respeita tudo isso, garante.

Segundo os parâmetros norte-americanos, em média, para cada aluno a universidade deve reservar 10 metros quadrados. Essa relação, no Brasil, é bem maior, o que evidencia o desperdício de espaço. Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a relação é de 18 metros quadrados. Na Universidade de São Paulo (USP), é 21 metros quadrados. O coordenador do fórum das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) mineiras, o reitor Dirceu Nascimento, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), questiona os dados da pesquisa. De 1997 para cá, só a Ufop ampliou de 11 para 25 o número de cursos superiores, e de 2,2 mil para 6 mil o número de alunos. Quase todas as Ifes registram o mesmo crescimento, por isso os dados da pesquisa estão defasados. Mas se houvesse mais investimentos, ainda poderíamos crescer mais, garante.

Mão-de-obra em falta na sala de aula

O Ministério da Educação (MEC) não tem um estudo sobre a ociosidade nas universidades federais e reconhece que os espaços são subutilizados. Mas, segundo o diretor de Desenvolvimento do Ensino superior, José Luís Valente, os índices não chegam aos patamares propostos pelo arquiteto Sebastião Lopes. Além disso, mesmo que a capacidade física das universidades comportasse tal crescimento, a equação não seria tão simples. Para aumentar o número de alunos é preciso pensar em outros indicadores, como a capacidade docente e a recuperação de laboratórios, explica. Segundo ele, o MEC, em parceria com as universidades, combate a ociosidade desde

1998, quando a relação aluno/professor era de 8,67. As universidades fizeram um esforço brutal para expandir as vagas apenas reestruturando a capacidade física e de docentes. Atualmente, a relação aluno/professor já está próxima de 11, comemora. Ele reconhece, entretanto, que os investimentos não cresceram na mesma proporção dos esforços das universidades. A verba de custeio usada no pagamento das contas de água, luz, telefone, compra de material de laboratório, entre outros que era de R\$ 360 milhões, subiu apenas para R\$ 425 milhões. Além disso, enquanto as 52 federais aumentaram juntas o número de vagas em 44,5%, o número de professores

decreceu 6%, acumulando um déficit de oito mil profissionais. Reconhecemos a necessidade urgente de repor pelo menos parte desses professores, diz o diretor. O reitor da UFMG, Francisco César Sá Barreto, também reconhece a ociosidade, apesar da universidade ter criado mais mil vagas nos últimos cinco anos. Mas ele afirma que ainda que o MEC duplicasse a verba destinada às universidades, não seria possível expandir o ensino público com a mesma qualidade, repentinamente. Para a maioria das áreas não existem profissionais com a qualificação suficiente para assumirem as aulas na UFMG. Ainda temos um número muito baixo de mestres e doutores, justifica. (TA)